



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

# **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSO**

**Avaliação Diagnóstica de Entrada**  
**( 1º, 2º e 3º anos do EF )**

## **Caderno do Professor**

**1º ano do Ensino Fundamental**

**Língua Portuguesa - Matemática**

São Paulo  
Fevereiro de 2017  
14ª edição

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSO**

### **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA**

A Avaliação da Aprendizagem em Processo se caracteriza como ação desenvolvida de modo colaborativo entre a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional e a Coordenadoria de Gestão da Educação Básica.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental já está instituída a aplicação dos mapas de sondagem, que é um instrumento de gestão da aprendizagem dos alunos relacionados à aquisição do sistema de escrita alfabética e traz informações importantes para os professores no planejamento das atividades. Todavia, sinalizando que todos os esforços devem se direcionar para a importância deste momento da fase de escolarização de nossos alunos, acrescemos à AAP, edição de Avaliação Diagnóstica de Entrada específica para o ciclo inicial de alfabetização.

Fundamentada no Currículo do Estado de São Paulo, tem como objetivo fornecer um diagnóstico mais eficaz dos saberes de alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental relacionados à aquisição das competências leitora e escritora e dos conhecimentos matemáticos, complementando assim, os dados apresentados nos mapas de sondagem.

Esta avaliação tem como ponto de partida a matriz da Avaliação Diagnóstica de Entrada - ADE e dialoga com as habilidades contidas no SARESP, assim como as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática e os materiais do Programa Ler e Escrever e Educação Matemática nos Anos Iniciais – EMAI.

Além da formulação dos instrumentos de avaliação, na forma de cadernos de provas para os alunos, também foram elaborados documentos específicos de orientação para os professores contendo instruções para a aplicação da prova, orientações para avaliação, exemplar da prova do professor, orientações para correção e recomendações pedagógicas.

Espera-se que estes documentos, agregados aos registros que o professor já possui, além das informações registradas no SARA – Sistema de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações – para posterior incorporação à Plataforma Foco Aprendizagem, sejam instrumentos que auxiliem no planejamento e replanejamento das ações pedagógicas, mobilizem procedimentos, atitudes e conceitos necessários para as atividades de sala de aula, sobretudo, aquelas relacionadas aos processos de recuperação das aprendizagens.

COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO,  
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
EDUCACIONAL - CIMA

COORDENADORIA DE GESTÃO DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA - CGEB

## SUMÁRIO

1. PARA COMEÇO DE CONVERSA.....	4
2. INSTRUÇÕES PARA A APLICAÇÃO DAS PROVAS .....	6
3. ORIENTAÇÕES DAS AVALIAÇÕES.....	8
4. EXEMPLARES DAS "PROVAS DO PROFESSOR" .....	9
5. ORIENTAÇÕES PARA CORREÇÃO DAS PROVAS.....	15
6. RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	19
REFERÊNCIAS.....	26

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA  
NO 1º ANO  
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

**1. PARA COMEÇO DE CONVERSA...**

A *Avaliação Diagnóstica de Entrada – ADE para o 1º ano*, em sua 14ª edição, conta com:

- 4 itens de resposta construída, com 4 critérios de análise/correção, em Língua Portuguesa.
- 5 itens, de resposta construída, em Matemática.

Os itens da prova de Língua Portuguesa têm como objetivo diagnosticar quais conhecimentos os alunos já construíram com relação ao sistema de escrita alfabético, assim como suas hipóteses referentes à leitura.

Nesses campos, espera-se que os alunos tenham capacidade de:

- ADE 01 Escrever o próprio nome (sistema de escrita).
- ADE 02 Localizar palavras ditadas pelo professor em um texto conhecido (parlenda, cantiga) (leitura)
- ADE 03 Escrever trecho de um texto de memória (cantiga, parlenda).
- ADE 04 Escrever lista de brincadeiras conhecidas (ditado do professor) (sistema de escrita).

Os itens da prova de Matemática têm como objetivo avaliar as expectativas concernentes aos conteúdos do bloco “Números Naturais e Operações”.

Nesses campos, espera-se que os alunos tenham capacidade de:

- ADE 01 Realizar contagens dos objetos de uma coleção.
- ADE 02 Identificar escritas de números familiares ou frequentes.
- ADE 03 Produzir escritas de números familiares ou frequentes a partir do ditado do professor.
- ADE 04 Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de composição por meio de estratégias pessoais.
- ADE 05 Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de transformação por meio de estratégias pessoais.

Para elaboração da prova foram considerados os conteúdos e habilidades pautados no Currículo do Estado de São Paulo (documentos

“Expectativas de aprendizagem” e “Orientações Didáticas Fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa” e “Orientações Curriculares do Estado de São Paulo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental” que contém as expectativas de aprendizagem para a disciplina de Matemática<sup>1</sup>).

Além disso, também foram consideradas as matrizes de referência da Avaliação da Aprendizagem em Processo – AAP, do SARESP, Provinha Brasil, Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA e, Prova Brasil – Saeb.

A fim de subsidiar os professores, este documento é composto por:

- Instruções para a aplicação da prova;
- Orientações da avaliação;
- Orientações para a correção e
- Recomendações pedagógicas.

Por meio das Recomendações Pedagógicas, o professor poderá analisar os resultados, tendo como norteadores:

- a) as matrizes de referência elaboradas para essa ação;
- b) as indicações de outros materiais impressos ou disponíveis *online*;
- c) as orientações referentes à análise da organização do plano de recuperação e das atividades planejadas para o 1º ano;
- d) as referências bibliográficas utilizadas na elaboração.

---

<sup>1</sup> Documentos disponíveis para *download* em <http://lereescrever.fde.sp.gov.br> e na Biblioteca da CGEB na Intranet – Espaço do Servidor.

## 2. INSTRUÇÕES PARA A APLICAÇÃO DAS PROVAS

### Antes das Provas

#### O professor deve:

- ✓ Organizar a sala de forma que os alunos possam realizar a avaliação individualmente.

### Preparação para a aplicação das provas

#### O professor deverá seguir os seguintes procedimentos:

- ✓ Informar aos alunos que a prova é Língua Portuguesa ou de Matemática, e que eles devem responder a ela com muito cuidado, não deixando questões em branco, procurando mostrar o que realmente sabem sobre o conteúdo avaliado. Esta ação é importante para que os alunos percebam que essa prova é um instrumento de avaliação que lhes trará benefícios, pois o professor poderá organizar atividades que os ajude a sanar suas possíveis dificuldades.
- ✓ Criar um clima agradável e tranquilo.
- ✓ Estimular os alunos para que respondam com cuidado e atenção a todas as questões.

### Aplicação das provas

#### O professor deverá:

- ✓ Distribuir os cadernos de prova.
- ✓ Seguir as orientações para a aplicação, discriminadas nas páginas de 8 a 14, para cada uma das atividades. Explicar às crianças o que se espera que realizem, sem que isso signifique resolver por elas as questões propostas.
- ✓ Informar o horário que será destinado à realização da prova.

**Atenção:** aos alunos com necessidades educacionais especiais deverá ser garantido o suporte pedagógico necessário para a realização das provas.

## **Durante as provas**

### **O professor deverá:**

- ✓ Ficar atento a todos os fatos que ocorrerem.
- ✓ Circular pela sala de aula, dando orientações aos alunos que necessitem de encaminhamentos para a resolução dos exercícios propostos, lembrando que a avaliação tem como objetivo diagnosticar seus saberes.
- ✓ Prestar atenção ao ritmo da realização da prova, para que a classe vá fazendo a prova mais ou menos ao mesmo tempo.
- ✓ Certificar-se de que todos os alunos responderam a todas as questões da prova.

## **Final das provas**

### **O professor deverá:**

- ✓ Recolher todos os cadernos de prova para posterior correção.

### 3. ORIENTAÇÕES DAS AVALIAÇÕES

A seguir, são explicitados os itens que constarão nas Avaliações Diagnósticas de Entrada, divididos em quadros, por disciplina:

#### **Língua Portuguesa**

A primeira questão objetiva avaliar o conhecimento do aluno de seu próprio nome. Na questão 2, pretende-se avaliar a habilidade de leitura – localização de palavras.

A questão 3 pretende avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre o sistema de escrita, ou seja, como cada um compreendeu até este momento o seu funcionamento e suas regras de geração e a questão 4 contempla a escrita de uma lista de brincadeiras ditadas pelo professor.

#### **Matemática**

As questões propostas nesta avaliação têm como objetivo avaliar o desempenho dos alunos em relação ao sistema de numeração decimal e operações. No 1º item, o desafio é contar os itens de uma coleção e registrar a quantidade. Já na questão 2, os alunos devem localizar, em um quadro numérico, o número solicitado. Neste caso, foi indicado um número “transparente”, ou seja, cuja fala oferece pistas sobre a sua constituição – um exemplo seria o número 18 (dezoito), que remete a dez + oito.

No terceiro item temos o ditado de números: oito números serão ditados, com o intuito de investigar o que os alunos já sabem sobre as características do sistema de numeração decimal.

A resolução de situação-problema do campo aditivo, envolvendo o significado de composição é o desafio da questão 4 e na questão 5, o significado de transformação.



#### 4. EXEMPLARES DAS “PROVAS DO PROFESSOR”



EXEMPLAR DA PROVA DO PROFESSOR

# Língua Portuguesa

1º ano do Ensino Fundamental Turma \_\_\_\_\_

Fevereiro de 2017 Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Escola \_\_\_\_\_

Aluno \_\_\_\_\_

### Questão 1

#### ADE 01 - Escrever o seu próprio nome (sistema de escrita).

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Oriente os alunos a escreverem o seu próprio nome, no lugar indicado, na primeira página da prova, da melhor forma que puderem (mostrar o lugar indicado).

**ESCREVA SEU NOME**

\_\_\_\_\_

### Questão 2

#### ADE 02 - Localizar palavras ditadas pelo professor em texto conhecido (parlenda, cantiga) (leitura).

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Coloque o trecho da cantiga na lousa, recite com os alunos, depois leia várias vezes, apontando cada linha de maneira contínua e dizendo (também de forma contínua, isto é, sem parar ou apontar cada palavra) o que está escrito em cada uma delas.

**SANTA LUZIA  
PASSOU POR AQUI  
COM SEU CAVALINHO  
COMENDO CAPIM**

Em seguida, peça para os alunos:

1. marcarem as palavras: LUZIA, CAVALINHO, CAPIM.
2. marcarem as palavras: POR, SEU.

**Questão 3**

**ADE 03 – Escrita de trecho de um texto de memória (cantiga, parlenda).**

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Cante e recite o trecho da parlenda com os alunos. Verifique se todos sabem de cor. Se souberem, peça que cada um escreva. Se houver alunos que não conheçam este trecho ou não consigam decorá-lo rapidamente, dite, solicitando a escrita da melhor forma.

**ESCRITA DE UM TRECHO DE PARLENDA**

**MEIO-DIA  
MACACO ASSOBIÁ**

***PANELA NO FOGO***

---

***BARRIGA VAZIA***

---

#### **Questão 4**

**ADE 04 – Escrever uma lista de brincadeiras conhecidas (ditado do professor) (sistema de escrita).**

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Leia o parágrafo que contextualiza a atividade.

OS ALUNOS DO 1º ANO "A" DA ESCOLA APARECIDA ELABORARAM UMA LISTA DOS DOCES QUE MAIS GOSTAM.

ESCREVA NAS LINHAS ABAIXO, OS DOCES PREFERIDOS DA TURMA.

- Em seguida, dite uma palavra de cada vez, dando tempo para o aluno escrever, na seguinte ordem:

**BRIGADEIRO**

**SORVETE**

**COCADA**

**TORTA**

#### **Observações:**

- oriente os alunos a escreverem uma palavra em cada linha.
- dite as palavras sem escandi-las, ou seja, sem dar destaques às sílabas ao pronunciá-las e uma de cada vez.
- dê um tempo para que toda a classe possa terminar de escrever cada uma das palavras (levando em conta o tempo necessário à maioria da classe).
- não oriente, explique ou dê dicas ou pistas, de como se escrevem as palavras, pois trata-se de uma situação de investigação de como o aluno pensa a escrita alfabética até o momento da avaliação.
- dite novamente a palavra para os alunos que não conseguirem escrevê-la no tempo determinado.
- Passe para a escrita da próxima palavra da lista procedendo da mesma forma.

**Atenção:** Ditar novamente as palavras para os alunos que se atrasarem.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA

# Matemática



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

1º ano do Ensino Fundamental Turma \_\_\_\_\_

Fevereiro de 2017 Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Escola \_\_\_\_\_

Aluno \_\_\_\_\_

## Questão 1

### ADE 01 - Realizar contagens de objetos de uma coleção.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia pausadamente o enunciado completo, sem entonações e sem enfatizar nenhuma palavra. Em seguida, oriente os alunos a contar os objetos da coleção e a escrever na linha indicada para a resposta.

JUJU TEM UMA COLEÇÃO DE MOEDAS.



QUANTAS SÃO AS MOEDAS DE JUJU?

---

### Questão 2

#### ADE 02 - Identificar escritas de números familiares ou frequentes.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Leia, pausadamente, o enunciado. Em seguida, oriente os alunos para a realização da atividade e a circular o número que representa a resposta.

AJUDE CAIO A MARCAR O NÚMERO TRINTA E CINCO NA CARTELA ABAIXO. FAÇA UM CÍRCULO EM VOLTA DESSE NÚMERO.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

### Questão 3

#### ADE 03 – Produzir escritas de números familiares ou frequentes a partir do ditado do professor.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia, pausadamente, o enunciado, sem entonações. Em seguida, dite os números, um de cada vez, orientando os alunos para escreverem cada número em cada quadrinho e dando um tempo para que o façam. Os números a serem ditados são: **7, 6, 3, 8, 4, 5, 10 e 17.**

ESCREVA OS NÚMEROS QUE O(A) PROFESSOR(A) VAI DITAR, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, UM EM CADA QUADRINHO:

--	--	--	--	--	--	--	--

#### Observações:

- retirar da classe o quadro numérico.
- não orientar, explicar ou dar dicas, em hipótese alguma, de como se escrevem os números.
- deixar que escrevam cada número levando em conta o tempo necessário à maioria da classe.
- ditar novamente o número para os alunos que não conseguirem registrar no tempo determinado. Passar para a escrita do próximo número.

**Atenção:** Ditar novamente os números para os alunos que se atrasarem.

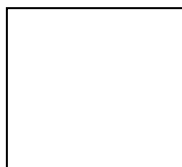
#### Questão 4

**ADE 04 – Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de composição por meio de estratégias pessoais.**

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia pausadamente o enunciado completo, sem entonações e sem enfatizar nenhuma palavra. Em seguida, oriente os alunos para que resolvam “do seu jeito”, a situação apresentada, e que, depois, escrevam suas respostas nos locais indicados. Informe que, para encontrar a resposta, eles podem fazer desenhos, esquemas ou contas. Deixe que os alunos utilizem suas próprias estratégias para a resolução da atividade proposta. Peça que não apaguem os seus registros.

LUCAS TEM 5 FIGURINHAS DE FUTEBOL E 2 DE VÔLEI, EM SEU ÁLBUM DAS OLIMPÍADAS. QUANTAS FIGURINHAS ELE TEM?

ESCREVA A RESPOSTA NO QUADRINHO ABAIXO.



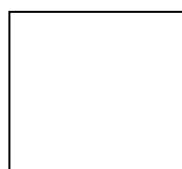
#### Questão 5

**ADE 05 - Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de transformação por meio de estratégias pessoais.**

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: leia pausadamente o enunciado completo, sem entonações e sem enfatizar nenhuma palavra. Em seguida, oriente os alunos para que resolvam “do seu jeito”, a situação apresentada, e que, depois, escrevam suas respostas nos locais indicados. Informe que, para encontrar a resposta, eles podem fazer desenhos, esquemas ou contas. Deixe que os alunos utilizem suas próprias estratégias para a resolução da atividade proposta. Peça que não apaguem os seus registros.

MARINA TINHA 9 BALAS E DEU 4 PARA SUA AMIGA. COM QUANTAS BALAS ELA FICOU?

ESCREVA A RESPOSTA NO QUADRINHO ABAIXO.



## 5. ORIENTAÇÕES PARA CORREÇÃO DAS PROVAS

Com o objetivo de traçar um diagnóstico preciso da aprendizagem dos alunos e alinhar o resultado dessa avaliação com as provas externas da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, e também as de âmbito nacional, esse manual foi elaborado utilizando os critérios estabelecidos para a correção do Saesp.

Nas próximas páginas são apresentadas categorias de resposta para cada item que o aluno respondeu nas provas do 1º ano de Língua Portuguesa e Matemática. Essas categorias de resposta estão identificadas pelas letras A, B, C, D, E, F, G e H.

Pensando nas propostas do PROGRAMA LER E ESCREVER e do PROJETO EMAI, da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, leia atentamente cada item verificando a resposta do aluno e, em seguida classifique a resposta do aluno com a letra correspondente.

Ao final da análise e correção das provas, insira os dados coletados de cada aluno, no **Sistema de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações (SARA)**, hospedado na **Secretaria Escolar Digital (SED)**.

### Língua Portuguesa

#### **QUESTÃO 1: Escrita do próprio nome**

##### **ADE 01 - Escrever o seu próprio nome (sistema de escrita).**

Categorias de resposta:

- A)** Escreveu o nome.
- B)** Escreveu de forma não reconhecível.
- C)** Ausência de resposta

#### **QUESTÃO 2 – Leitura de uma cantiga conhecida**

##### **ADE 02 - Localizar palavras ditadas pelo professor em texto conhecido (parlenda, cantiga) (leitura).**

Categorias de resposta:

- A)** Marcou pelo menos quatro (04) das palavras ditadas.
- B)** Marcou pelo menos duas (02) das palavras ditadas.

- C) Marcou palavras aleatoriamente.
- D) Não marcou nenhuma palavra.

**QUESTÃO 3 – Escrita (Autoditado) de trecho de parlenda**  
**ADE 03 – Escrita de trecho de um texto de memória (cantiga, parlenda).**

Categorias de resposta:

- A)** Escreveu com correspondência sonora alfabética e grafia convencional.  
Atenção: Incluir nesta categoria mesmo que a grafia de duas (02) palavras esteja incorreta. Não exigir correção na acentuação gráfica.
- B)** Escreveu com correspondência sonora alfabética com grafia não convencional.
- C)** Escreveu com correspondência silábico-alfabética.  
Atenção: Este critério envolve a escrita silábico-alfabética que marca a transição do aluno da hipótese silábica para a escrita alfabética.
- D)** Escreveu silabicamente com correspondência sonora.  
Atenção: Este critério envolve a escrita silábica com valor sonoro convencional.
- E)** Escreveu silabicamente sem correspondência sonora.  
Atenção: Este critério envolve a escrita silábica sem valor sonoro convencional.
- F)** Escreveu sem correspondência sistemática entre partes do falado e partes do escrito.  
Atenção: Este critério envolve as escritas pré-silábicas.
- G)** Ausência de resposta.

**QUESTÃO 4 - Escrita de uma lista de brincadeiras (ditado do professor)**  
**ADE 04 – Escrever uma lista de brincadeiras conhecidas (ditado do professor) (sistema de escrita).**

Categorias de resposta:

- A)** Escreveu com correspondência sonora alfabética e grafia convencional quatro (04) das palavras da lista.
- B)** Escreveu com correspondência sonora alfabética e grafia convencional em pelo menos duas (02) das palavras da lista.
- C)** Escreveu com correspondência sonora alfabética e grafia não convencional.
- D)** Escreveu com correspondência silábico-alfabética.



Atenção: Este critério envolve a escrita silábico-alfabética que marca a transição do aluno da hipótese silábica para a escrita alfabética.

**E)** Escreveu silabicamente com correspondência sonora.

Atenção: Este critério envolve a escrita silábica com valor sonoro convencional.

**F)** Escreveu silabicamente sem correspondência sonora.

Atenção: Este critério envolve a escrita silábica sem valor sonoro convencional.

**G)** Escreveu sem correspondência sistemática entre partes do falado e partes do escrito.

Atenção: Este critério envolve as escritas pré-silábicas.

**H)** Ausência de resposta.

## Matemática

**QUESTÃO 1: Realizar contagens de objetos de uma coleção.**

**ADE 01 - Realizar contagens de objetos de uma coleção.**

Categorias de resposta:

- A)** Escreve a resposta correta, pois escreve 5.
- B)** Erra por uma unidade a mais ou a menos, pois escreve 4 ou 6.
- C)** Erra por duas unidades a mais ou a menos, pois escreve 3 ou 7.
- D)** Outras respostas que não as indicadas em A, B ou C.
- E)** Não é possível identificar os números escritos.
- F)** Ausência de resposta.

**QUESTÃO 2: Identificar escritas de números familiares ou frequentes.**

**ADE 02 - Identificar escritas de números familiares ou frequentes.**

Categorias de resposta:

- A)** Circula a resposta correta, indicando o número 35.
- B)** Circula qualquer outro número do quadro terminado em 5.
- C)** Circula qualquer outro número do quadro, que não terminado em 5, demonstrando não compreender a regularidade dos números.
- D)** Ausência de resposta.

**QUESTÃO 3: Produzir escritas de números familiares ou frequentes a partir do ditado do professor.**

**ADE 03 – Produzir escritas de números familiares ou frequentes a partir do ditado do professor.**

Categorias de resposta:

- A) Escreve corretamente os 8 números.
- B) Escreve corretamente 7 números.
- C) Escreve corretamente 6 ou 5 números.
- D) Escreve corretamente 4 ou 3 números.
- E) Escreve corretamente apenas 1 ou 2 números.
- F) Não escreve corretamente nenhum dos números.
- G) Não é possível identificar os números escritos.
- H) Ausência de respostas.

**QUESTÃO 4: Resolver situação-problema com a ideia de composição por meio de estratégias pessoais.**

**ADE 04 – Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de composição por meio de estratégias pessoais.**

Categorias de resposta:

- A) Escreve a resposta correta: 7.
- B) Responde incorretamente: 5 ou 2, indicando a quantidade de figurinhas de futebol ou de vôlei.
- C) Responde incorretamente: 3, indicando que realizou a subtração.
- D) Responde incorretamente indicando outro número que não os citados nos itens A, B ou C.
- E) Não é possível identificar o número escrito.
- F) Ausência de resposta.

**QUESTÃO 5: Resolver situação-problema com a ideia de transformação por meio de estratégias pessoais.**

**ADE 05 - Resolver situação-problema do campo aditivo, com a ideia de transformação por meio de estratégias pessoais.**

Categorias de resposta:

- A) Escreve a resposta correta: 5.
- B) Responde incorretamente: 13 indicando que realizou a soma das balas.

- C) Responde incorretamente indicando outro número que não os citados nos itens A ou B.
- D) Não é possível identificar o número escrito.
- E) Ausência de resposta.

## 6. RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS

### Língua Portuguesa

Tendo em vista que esta avaliação tem como objetivo levantar os conhecimentos relacionados aos conteúdos do ano de escolaridade, sua correção e análise, por parte do professor, são fundamentais, pois auxiliarão no planejamento de ações pedagógicas para o ano letivo.

Para o 1º ano, em especial, este levantamento de conhecimentos dos alunos é imprescindível, pois os alunos estão ingressando na Unidade Escolar, alguns provindos de Educação Infantil e outros terão o primeiro contato com um ensino sistematizado.

Para a análise dos resultados e possíveis tomadas de decisão, sugerimos que sejam utilizadas as seguintes questões norteadoras ou outras que julgarem necessárias:

- Quais conhecimentos os alunos precisam mobilizar para resolver as questões, em relação ao enunciado e à complexidade da tarefa proposta?
- Quais dificuldades os alunos podem ter na resolução destas questões?

#### Exemplo: Questão 4

**Habilidade:** ADE 04 – Escrever uma lista de brincadeiras conhecidas (ditado do professor) (sistema de escrita).

#### Questões norteadoras

- Qual o grau de dificuldade que os alunos tiveram ao escrever essas palavras?
- O que as escritas produzidas demonstram no que se refere ao conhecimento dos alunos?
- O que estes alunos precisam aprender?

- Quais condições didáticas precisam ser garantidas para que estes alunos avancem em suas hipóteses?
- Quais os melhores agrupamentos podem ser propostos para que os alunos avancem em seus conhecimentos?

Nessa análise, é importante a utilização dos seguintes documentos:

- a prova aplicada aos alunos;
- as instruções para a aplicação das provas dos alunos;
- o roteiro de correção da prova;
- os mapas de sondagem relativos à aquisição do sistema de escrita alfabético;
- as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa para o 1º ano do Ensino Fundamental e
- os materiais didáticos de Língua Portuguesa do Programa Ler e Escrever.

Primeiramente, o professor precisa refletir sobre os conhecimentos que seus alunos já adquiriram. Uma ótima oportunidade é a reflexão por meio desta avaliação diagnóstica de entrada e os mapas de sondagem iniciais. Nesta análise pode-se fazer um levantamento mais preciso a partir de situações didáticas similares, porém em contextos diferenciados.

Após a análise dos resultados é fundamental a retomada das expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa para o 1º ano, dos diferentes níveis de desempenho que compõem esta prova de Língua Portuguesa, que representam conjuntos específicos de habilidades e competências para o planejamento de ações pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos.

Este momento é importante para que re(visitem) o ponto que esperamos alcançar no que diz respeito ao ensino da leitura, da escrita e da aquisição do sistema alfabético de escrita para os alunos desse ano. Para isso, recomendamos a leitura do documento de EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM<sup>2</sup>, das

---

<sup>2</sup> Este documento encontra-se disponível no site: [lereescrever.fde.sp.gov.br](http://lereescrever.fde.sp.gov.br)

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS FUNDAMENTAIS SOBRE AS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA<sup>3</sup>, e dos RELATÓRIOS PEDAGÓGICOS DO SARESP.

Futuramente este instrumento de avaliação deverá ser utilizado, por toda Unidade Escolar, em conjunto com a Avaliação de Aprendizagem em Processo – AAP com o intuito de aferir o aprendizado dos alunos neste período e refletir sobre as ações pedagógicas utilizadas que serão potencializadas ou reformuladas.

Abaixo seguem algumas orientações relacionadas às situações didáticas para o trabalho com leitura e escrita nos 1º anos do Ensino Fundamental.

### **Orientações para situações didáticas que envolvam a alfabetização.**

Para os alunos em processo de alfabetização e que, ainda, não compreenderam o sistema alfabético de escrita, recomendamos que sejam realizadas atividades permanentes de alfabetização - situações didáticas que visem à reflexão sobre o sistema de escrita. São elas: leitura de listas e textos que se sabe de memória; atividades de leitura ou escrita de nomes (próprios e dos colegas); leitura e ordenação de textos (músicas, parlendas, poesias e outros textos poéticos); leitura de palavras de uma lista para preencher uma cruzadinha; escrita pelo aluno (textos que se sabe de memória: adivinhas, parlendas, etc.).

Faz-se necessário que essas atividades sejam propostas diariamente às crianças, tendo como princípio metodológico a resolução de problemas, pois elas precisam refletir e analisar sobre como se escreve.

De acordo com a professora Dra. Telma Weisz, esse tipo de atividade é uma situação de aprendizagem de fato quando<sup>4</sup>:

- as crianças precisam pôr em jogo tudo o que sabem e pensam sobre o conteúdo em torno do qual o professor organizou a tarefa;
- as crianças têm problemas a resolver e decisões a tomar em função do que se propõem a produzir;

---

<sup>3</sup> Este documento encontra-se disponível no site: [lereescrever.fde.sp.gov.br](http://lereescrever.fde.sp.gov.br)

<sup>4</sup> Tal como formulou Telma Weisz e como se divulgou amplamente no Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (SEE/MEC, 2001).

- o conteúdo trabalhado mantém suas características de objeto sociocultural real sem transformar-se em objeto escolar vazio de significado social;
- a organização da tarefa pelo professor garante a máxima circulação de informação possível.

As atividades permanentes de alfabetização<sup>5</sup> precisam ser articuladas a outras propostas de trabalho e situações cotidianas vivenciadas pelas crianças. Como por exemplo:

- **Situações de leitura** para refletir sobre o funcionamento do sistema alfabético, como por exemplo: ordenação de textos que sabe de cor; adivinhas acompanhadas de lista de palavras com as respostas; encontrar palavras definidas pelo professor em textos poéticos e narrativos; listas compostas por palavras de um mesmo campo semântico (frutas, brincadeiras, títulos de histórias etc.) onde as crianças precisem encontrar a palavra solicitada pelo professor; pareamento entre trechos de histórias e seu título.
- **Situações de leitura e escrita** que envolvam palavras estáveis – como nomes próprios, por exemplo.
- **Situações de escrita** para refletir sobre o funcionamento do sistema alfabético, como por exemplo:
  - Escrita de textos que sabe de memória.
  - Reescrita de textos ou partes deles (individual ou em dupla).
  - Escrita de uma adivinha a partir das respostas.
  - Escrita de listas de palavras de um mesmo campo semântico (nomes das crianças, brincadeiras, brinquedos, animais, frutas, material escolar, partes do corpo, compras a serem feitas etc), de preferência a partir de outras propostas realizadas ou de acontecimentos do cotidiano.
  - Escrita em dupla de bilhetes, recados, avisos.

---

<sup>5</sup> Adaptado do texto "Sobre as atividades permanentes de alfabetização", organizado por Rosaura Soligo e Rosângela Veliago com contribuições de Rosa Maria Antunes de Barros.

- Preenchimento de cruzadinha sem a relação de palavras (quando as crianças já apresentam escritas silábico-alfabéticas).
- Escrita de títulos de histórias a partir de trechos lidos pelo professor.

▪ **Como organizar o trabalho com as atividades de alfabetização?**

No processo de ensino do sistema de escrita, sugere-se que o professor agrupe os alunos considerando os seguintes critérios:

Crianças com escritas não-alfabéticas:

- As crianças com escrita silábica, com conhecimento sobre o valor sonoro convencional das letras, podem ser agrupadas com crianças que produzem escrita silábica sem valor sonoro ou com crianças de escrita pré-silábica.
- O professor precisa considerar que as crianças com escrita pré-silábica não podem ser agrupadas entre si para realizarem esse tipo de atividades de leitura: para elas, é importante a interação com quem já sabe que a escrita representa a fala, o que elas ainda não descobriram.

Na organização das atividades, é fundamental que o professor reflita sobre como atender a todos os alunos, aqueles que apresentam escritas alfabéticas e os que não apresentam. Para isso, é necessário pensar em como adequar as atividades às necessidades de aprendizagem dos alunos. Por exemplo, a atividade de leitura da lista de personagens dos contos é interessante para todos os alunos? Não, pois isso não apresenta um desafio real para os alunos com escrita alfabética. Mas, pode ser útil aos que desenvolveram uma hipótese de escrita não alfabética, nesse caso, será preciso organizar a atividade com desafios possíveis de modo que os alunos possam refletir sobre o sistema, buscar as regularidades e avançar na aprendizagem. Isso é possível garantindo parceiros com escrita silábica para os alunos com hipóteses de escrita pré-silábica. Os alunos que escrevem alfabeticamente podem escrever o nome dos personagens no quadro, sem consultar a lista. Assim, para eles a atividade seria de escrita, para os demais, será de leitura e cópia dos nomes dos personagens.

No Guia de Planejamento e Orientações Didáticas para o professor do Programa Ler e Escrever estão presentes modalidades organizativas que contemplam as situações indicadas, tais como: Projetos Brincadeiras Tradicionais e Um olhar sobre a cultura dos povos indígenas do Brasil: o cotidiano das crianças; leitura pelo aluno; trabalho com nomes; além de textos complementares para leitura e estudo que auxiliam nas reflexões entre professores.

## Matemática

Para uma análise criteriosa do desempenho dos alunos, é essencial a utilização da prova aplicada aos alunos e a leitura dos subsídios oferecidos aos professores nas páginas anteriores deste documento.

O estudo conjunto desses documentos permitirá possíveis tomadas de decisão, sugerimos que as reflexões sempre tenham como ponto de partida algumas questões norteadoras, de acordo com o nível de desempenho em análise. Como exemplo, segue uma possibilidade de análise de uma questão de Matemática, que busca aferir o conhecimento do Sistema de Numeração Decimal, por meio do ditado pelo professor de números naturais.

### **Exemplo:** Questão 3

ADE 03 – Produzir escritas de números familiares ou frequentes a partir do ditado do professor.

### **DITADO DE NÚMEROS**

ESCREVA OS NÚMEROS QUE SUA PROFESSORA VAI DITAR, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, UM EM CADA QUADRINHO:

--	--	--	--	--	--	--	--



**Questões norteadoras:**

- Qual(is) dificuldade(s) os alunos tiveram para escrever os números pedidos?
- O que essas escritas demonstram sobre o conhecimento dos alunos?
- O que estes alunos ainda precisam aprender?
- Quais procedimentos e propostas de atividades precisam ser garantidas para que estes alunos avancem no conhecimento do Sistema de Numeração Decimal?

**Análise das atividades planejadas e organização do plano de recuperação contínua:**

- Descrever as dificuldades apresentadas pelos alunos na realização das atividades;
- Verificar a adequação de atividades para os alunos que apresentam dificuldades na escrita numérica, na observação das regularidades do quadro numérico, leitura dos números naturais, refletindo se são ou não voltadas para a análise e reflexão sobre o ensino da Matemática, se atendem as expectativas de aprendizagem e se as condições didáticas necessárias para o ensino da Matemática estão garantidas;
- Revisitar os materiais didático-pedagógicos do Programa Ler e Escrever e do Projeto EMAI selecionando ou adequando atividades que possibilitem ao aluno o resgate e/ou ampliação dos conhecimentos matemáticos;
- Organizar a sala de aula (ex. formação de agrupamentos produtivos) e a escola para atender os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Analisar as estratégias pessoais utilizadas pelos alunos, identificando a origem do erro.
- Garantir momentos de estudo em ATPC (Aula de Trabalho Coletivo Pedagógico) que garantam a reflexão das situações didáticas apresentadas nos materiais do Projeto EMAI.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. (Secretaria de Educação Fundamental). **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília, 1997.

BRASIL (Secretaria de Ensino Fundamental). Práticas de escrita: orientações didáticas" *In: Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, vol. 3.* Brasília: MEC/SEF, 1998.

CURCIO F. R. **Comprehension of mathematical relationship expressed in graphs.** Journal for Research in Mathematics Education,18(5), 382-393, 1987.

DOLZ, J., GAGNON, R., & DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem.** Campinas(SP): Mercado de Letras, 2010.

FAYOL, Michel. **A Criança e o Número:** da contagem à resolução de problemas. Tradução por Rosana Severino de Leoni. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FERREIRO, E. **Cultura escrita e educação.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da redação da folha de S. Paulo.** São Paulo: Folha de S. Paulo, 2007. p. 85.

LERNER, Delia e SADOVSKY, Patricia. 1996. O sistema de numeração: um problema didático. *///: Didática da Matemática*, org. Parra, C. e Saiz, I. Porto Alegre: Artes Médicas.

MELO. I. F. **Ativismo LGBT na imprensa brasileira: análise criticada representação de atores sociais na Folha de S. Paulo.** Tese de Doutorado. FFLCH. São Paulo, 2013.

MENDES, F.; DELGADO, C. A aprendizagem da multiplicação e o desenvolvimento do sentido de número. *///: BROCARD, J.; SERRAZINA, L.; ROCHA, I. O sentido do número.* Lisboa: Escolar Editora, 2010.

MOLINARI, C. "Leer y escribir en la educación inicial". IN KAUFMAN, A. M. (org). **Letras y números.** Buenos Aires: Santillana, 2000.

PIRES, C. M. C. et al. **Espaço e forma: a construção de noções geométricas pelas crianças das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental.** Editora Proem: São Paulo, 2001.

PIRES, C. M. C. **Relações espaciais, localização e movimentação: um estudo sobre práticas e descobertas de professoras polivalentes sobre atividades realizadas com seus alunos.** Anais do Encontro de Educação Matemática realizado em Macaé/RJ. 2000.

\_\_\_\_\_. **Reflexões que precisam ser feitas sobre o uso dos chamados materiais concretos para a Aprendizagem em Matemática.** Boletim GEPEM (Online), v. 61, p. 1-17, 2012.

\_\_\_\_\_. **Educação Matemática: conversas com professores dos anos iniciais.** São Paulo: Zapt Editora, 2012.

POST, Thomas, BEHR, Merlyn, LESH, Richard. Interpretations of Rational Number Concepts. //V: **Mathematics for Grades 5-9.** Reston, Virginia: L. Silvey & Smart (Eds.), 1982 (p. 59-72).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. **Expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental – 1º ao 5º ano. 2013.** Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. Colaboração: Grupo Referência de Língua Portuguesa, Formadoras do Programa Ler e Escrever e Equipe CEFAL. Supervisão Pedagógica: Telma Weisz. Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx> (acesso em 12.Fev.2016).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. **Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa. 2013.** Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. Colaboração: Grupo Referência de Língua Portuguesa, Formadoras do Programa Ler e Escrever e Equipe CEFAL. Supervisão Pedagógica: Telma Weisz. Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx> (acesso em 12.Fev.2016).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de educação. **Orientações curriculares do estado de São Paulo – Anos Iniciais - Matemática. 2014.** Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx> (acesso em 12.Fev.2016).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Ler e escrever: guia de planejamento e orientações didáticas; professor alfabetizador – 1o ano /** Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; coordenação, elaboração e revisão dos materiais, Sonia de Gouveia Jorge... [e outros]; concepção e elaboração, Claudia Rosenberg Aratangy... [e outros]. - 4. ed. rev. e atual. - São Paulo: FDE, 2014. (acesso em 12.Fev.2016).

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de gestão da Educação básica. Departamento de Desenvolvimento Curricular e de gestão da Educação básica. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. **EMAI: educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental; organização dos trabalhos em sala de aula, material do professor - 1º ano do Ensino Fundamental (Volume 1).** Secretaria da Educação. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. - São Paulo: SE, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de gestão da Educação básica. Departamento de Desenvolvimento Curricular e de gestão da Educação básica. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. **EMAI: educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental; organização dos trabalhos em sala de aula, material do professor - 2º ano**

**do Ensino Fundamental (Volume 1).** Secretaria da Educação. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. - São Paulo: SE, 2013.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Matriz de avaliação processual: anos iniciais, língua portuguesa e matemática;** encarte do professor / Secretaria da Educação; coordenação, Ghisleine Trigo Silveira, Regina Aparecida Resek Santiago; elaboração, equipe curricular do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. São Paulo: SE, 2016.

VAN HIELE, P.M. **Similarities and differences between the theory of learning and teaching of Skemp and the Van Hiele levels of thinking.** Intelligence, learning and understanding in mathematics. A tribute to Richard Skemp. D. Tall & M. Thomas, eds. Post Pressed, Flaxton, Australia, 2002.

VERGNAUD, G. **A criança, a Matemática e a realidade: problemas de ensino de Matemática na escola elementar.** Trad.: Maria Lucia Moro. Curitiba: UFPR, 2009.

\_\_\_\_\_. A teoria dos campos conceituais. In Brun, J. **Didática das Matemáticas.** Tradução Maria José Figueiredo. Lisboa: Instituto Piaget, 1996, p. 155-191.

# **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA**

## **Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional**

Coordenador: Antonio Celso de Paula Albuquerque

## **Departamento de Avaliação Educacional**

Diretora: Cyntia Lemes da Silva Gonçalves da Fonseca

Assistente Técnica: Maria Julia Filgueira Ferreira

## **Centro de Planejamento e Análise de Avaliações**

Diretor: Juvenal de Gouveia

Ademilde Ferreira de Souza, Cristiane Dias Mirisola, Isabelle Regina de Amorim

Mesquita, Patricia de Barros Monteiro, Soraia Calderoni Statonato

## **Centro de Aplicação de Avaliações**

Denis Delgado dos Santos, José Guilherme Brauner Filho, Kamila Lopes

Candido, Lilian Sakai, Manoel de Castro Pereira, Nilson Luiz da Costa Paes,

Teresa Miyoko Souza Vilela

## **Coordenadoria de Gestão da Educação Básica**

Coordenadora: Valéria de Souza

## **Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica**

Diretora: Regina Aparecida Resek Santiago

## **Centro do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais - CEFAI**

Diretora: Sonia de Gouveia Jorge

Andréa Fernandes de Freitas, Edimilson de Moraes Ribeiro, Fabiana Cristine

Porto dos Santos, Luciana Souza Santos, Pio de Sousa Santana e Renata Rossi

Fiorim Siqueira